belas-artes
ulisboa

PROGRAMA CURRICULAR

ANO LECTIVO 2016 — 2017

Unidade Curricular:	Estudos de Arte Contemporânea II
Docente responsável:	Cristina Pratas Cruzeiro
Respectiva carga lectiva na UC:	3 horas semanais
Outros Docentes:	
Respectiva carga lectiva na UC:	
ECTS:	3 ECTS

1 — Objectivos de Aprendizagem

O programa da cadeira de Estudos de Arte Contemporânea II tem como objectivo principal o estudo e a compreensão do fenómeno artístico e da sua evolução no contexto histórico-cultural ocidental da segunda metade do século XX.

Ao nível da aquisição de aptidões e competências ensinam-se os instrumentos essenciais ao reconhecimento e enquadramento da obra de arte no seu contexto histórico, estético e artístico, bem como o corpo teórico que a acompanhou no período em estudo. Através da sensibilização para as diferentes abordagens do pensamento artístico e do estímulo para o sentido crítico dos estudantes, pretende-se que os mesmos atinjam a aquisição de competências necessárias ao domínio das ferramentas teóricas centrais e da prática de leitura de obras de arte.

2 — Conteúdos Programáticos

1 – Panorama artístico a partir do pós II Guerra Mundial

1.1. - Preponderância do matérico e gestual

Expressionismo abstracto
Informalismo

1.2. - Preponderância do contexto e do objecto do quotidiano

Pop Art
Nouveau Réalisme

1.3. - A experiência da forma e da estrutura

Abstracção pós pictórica
Minimalismo

1.4 – A inserção da arte no real e desmaterialização da obra de arte

Arte conceptual
Reposicionamentos da importância do autor, obra e espectador
Formas de Arte Processual: *Performance, Land Art, Earth Art, Arte Povera*

1.5. – Intervenção e Activismo

Situacionismo
Arte Pública
Arte Activista

3 — Metodologias de Ensino e Avaliação

As aulas organizam-se essencialmente em modelo de exposição oral. Ainda assim, algumas aulas poderão seguir o modelo de seminário, organizando-se em torno do comentário e debate sobre textos ou material audiovisual. A metodologia de trabalho em ambas as situações será centrada na análise de diversos materiais audiovisuais, procurando suscitar-se a participação constante dos estudantes e o debate aberto das matérias em estudo.

A avaliação da cadeira de EACII decorrerá de acordo com o Regulamento Pedagógico da Faculdade, compreendendo por isso três tipos de avaliação: contínua, periódica e final. A avaliação contínua resultará da assiduidade e participação nas aulas e representa 10% da nota final. A avaliação periódica resultará do desempenho obtido em dois elementos: duas provas escritas (sendo que a primeira poderá ser substituída por um trabalho) e representa 90% da nota final. A média das notas obtidas na avaliação contínua e na avaliação periódica constitui a nota final da cadeira, sendo admitidos à avaliação final apenas os estudantes que obtiveram uma média nessas avaliações compreendida entre 7,5 e 9,5 valores.

Avaliação contínua: (10%)

Esta avaliação resultará da assiduidade e participação nas aulas.

Avaliação periódica: (90%)

Esta avaliação resultará do desempenho obtido em dois elementos de avaliação periódica: duas provas escritas (sendo que a primeira poderá ser substituída por um trabalho escrito). Todos os elementos de avaliação periódica são obrigatórios e a não comparência na data e hora previamente acordada para a realização dos mesmos, salvo nas situações previstas em regulamento próprio, implica a sua não realização ou aceitação.

Componentes da avaliação periódica:

1. - Prova escrita (45%)

ou

- Trabalho escrito (45%)

Objectivos:

Analisar uma obra/ produção visual compreendida nos limites cronológicos do programa (segunda metade do século XX) e/ou que levante questões com ele relacionadas. Do trabalho pode constar, quando se justifique, uma breve contextualização histórica e cultural da obra/produção escolhida, salientando-se contudo que a avaliação incide sobre a análise e interpretação da obra/ produção artística escolhida e sobre as problemáticas levantadas, devendo o estudante confrontá-la com outras obras visuais, literárias, musicais, performativas, etc., e com obras de carácter ensaístico indicadas na bibliografia da cadeira ou que se considerem pertinentes;

A obra escolhida deve estar ou ter estado de forma temporária ou permanente em acesso público em Portugal (exemplos: exposição em museus e galerias, exposição em locais públicos, edição comercial em DVD); Esta regra excluí apenas obras criadas especificamente para interfaces digitais ou constituídas por imagens em movimento.

2 – Prova escrita (45%)

Avaliação Final

Esta avaliação, de acordo com o Regulamento Pedagógico, conclui o processo das avaliações contínuas e periódicas, consistindo na apreciação da matéria produzida pelo aluno em resposta ao programa e fundamentando-se numa perspetiva de qualidade do aproveitamento. Nela são admitidos os estudantes inscritos na cadeira da EACII, que tenham tido frequência nas aulas e

tenham realizado os dois elementos de avaliação periódica tendo obtido nas mesmas uma média compreendida entre 7,5 valores e 9,5 valores.

4 — Bibliografia de Consulta

ANDREOTTI, 1996

Andreotti, Libero, et al. (Ed.) (1996) *Situacionistas, arte, política, urbanismo.* Barcelona: Museu d'Art Contemporani.

ANFAM, 1996

Anfam, D. (1996) *Abstract Expressionism*. London: Thames and Hudson.

BATTCOCK, 1995

Battcock, G. (Ed.)(1995). *Minimal Art: A Critical Anthology.* California: University of California Press.

BATTCOCK, 1984

Battcock, G. e Nickas, R. (1984) *The Art of Performance - A critical anthology.* New York: E.P. Dutton.

BENJAMIN, 1992

Benjamin, W. (1992) *Sobre Arte, técnica, linguagem e política.* Lisboa: Relógio D'Água Editores. ISBN: 972-708-177-0.

BISHOP, 2012

Bishop, C. (2012) *Artificial Hells: Participatory Art and the Politics of Spectatorship.* London e New York: Verso.

BOURRIAUD, 2008

Bourriaud, N. (2008) *Estética relacional*. Buenos Aires: Adriana Hidalgo Editora.

CELANT, 1989

Celant, G. (1989) *Arte Povera.* Torino: Umberto Allemandi.

DANTO, 1991

Danto, A. (1991) *Beyond the brillo box: The visual arts in post-historical perspective*. Berkeley: University of California Press.

DEBORD, 1991

Debord, G. (1991) *A Sociedade do espectáculo.* Lisboa: Edições mobilis in mobile.

ECO, 1989

Eco, U. (1989) *A obra aberta*. Lisboa: Difel.

FELSHIN, 1995
Felshin, N. (1995) *But is it art? The spirit of art as activism*. Seattle: Bay Press.

FERGUSON, 1998
Ferguson, R. (Ed.) (1998) *Out of actions : between performance and the object, 1949-1979*.New York : Thames and Hudson.

FOSTER, 1999
Foster, H. (1999) *The return of the real*. Massachussets: Massachussets Institute of Technology.

FOUCAULT, 2001
Foucault, M. (2001) *Dits et écrits II.1976-1988.* Paris: Éditions Gallimard.

GOLDBERG, 2001
Goldberg, R. (2001) *Performance art: from futurism to the present*. London: Thames & Hudson.

HARRISON, 2003
Harrison, C. e Wood, P. (Ed.) (2003) *Art in Theory 1900-2000*. Oxford, UK: Blackwell Publishing.

HIGGINS, 2002
Higgins, H. (2002) *Fluxus Experience.* Berkeley and Los Angeles: University of California Press.

JAUSS, 1978
Jauss, H.R. (1978) *Pour une esthétique de la réception.* Paris: Éditions Gallimard.

KAPROW, 2003
Kaprow, A. (2003) *Essays on the blurring of art and life*. California: University of California Press, Ltd..

KWON, 2002
Kwon, M. (2002) *One place after another: site-specific art and locational identity.* London: The MIT Press.

LACY, 1995
Lacy, S. (Ed.) (1995) *Mapping the terrain: New Genre Public Art.* Washington: Bay Press.

LUCIE-SMITH, 1995
Lucie-Smith, E. (1995) *Movements in art since 1945 – Issues and concepts*. London: Thames and Hudson.

SHOLETTE, 2011
Sholette, G. (2011) *Dark Matter: Art and Politics in the Age of Enterprise Culture.* London and NY: Pluto Press.

5 — Assistência aos alunos

O período de atendimento reservado aos alunos será semanal e decorrerá no gabinete de Ciências da Arte, à segunda-feira das 13.30h às 15.00h, mediante marcação com uma semana de antecedência. Os estudantes poderão, em situações excepcionais, contactar o docente através do endereço electrónico (ccruzeiro@belasartes.ulisboa.pt). Ao longo do semestre será disponibilizado material didáctico e outros documentos de relevo.

Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, 16 de Julho de 2016.